

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

THIAGO DA SILVA PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR: PROPOSTA DE PARCERIA
ENTRE A UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA OSCAR REIS E A COMUNIDADE
DO DISTRITO DE CAPOEIRUÇU, CACHOEIRA-BA**

Cachoeira
2016

THIAGO DA SILVA PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR: PROPOSTA DE PARCERIA
ENTRE A UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA OSCAR REIS E A COMUNIDADE
DO DISTRITO DE CAPOEIRUÇU, CACHOEIRA-BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNA-
SUS, para obtenção do título de Especialista em
Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Profa. MSc. Luciana Patrícia Lima
Alves Pereira

Cachoeira
2016

Pereira, Thiago da Silva

A importância do planejamento familiar: proposta de parceria entre a Unidade de Saúde da Família Oscar Reis e a comunidade do Distrito de Capoeiruçu, Cachoeira-BA/Thiago da Silva Pereira. – São Luís, 2016.

15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2016.

1. Planejamento familiar. 2. Educação em saúde. 3. Promoção da Saúde.
I. Título.

CDU 314.336

THIAGO DA SILVA PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR: PROPOSTA DE PARCERIA
ENTRE A UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA OSCAR REIS E A COMUNIDADE
DO DISTRITO DE CAPOEIRUÇU, CACHOEIRA-BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNA-
SUS, para obtenção do título de Especialista em
Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Luciana Patrícia Lima Alves Pereira (Orientadora)
Mestre em Saúde e Ambiente
Universidade Federal do Maranhão

Membro da banca
Maior titulação
Nome da Instituição

Membro da banca
Maior titulação
Nome da Instituição

RESUMO

Foi percebido entre os pacientes da Unidade de Saúde da Família Oscar Reis escassas informações a respeito dos métodos preventivos associados ao Planejamento Familiar, assim como aos meios de proteção quanto às DST's. Diante dessa situação, foram identificadas gestantes de gravidez indesejada, assim como abortos provocados, a não utilização de métodos preventivos – o que pode vir a configurar como um obstáculo ao bem-estar dessas pacientes. Um possível diagnóstico para essa situação seria a falta de instrução dessas pacientes, ao passo em que não existe um projeto de Educação em Saúde que visa instruí-las e melhorar sua qualidade de vida e saúde. A partir dessa problemática, foi desenvolvida uma proposta de intervenção, que busca a instrução dos pacientes cadastrados na referida unidade por meio de atividades interativas. Essas atividades buscam apresentar informações sobre o Planejamento Familiar aos pacientes, para que haja estímulo à utilização de métodos preventivos e à prática de um Planejamento Familiar eficiente, evitando, assim, principalmente, complicações psicofisiológicas. Treinamento da equipe de atuação da unidade de saúde a respeito do Planejamento Familiar, palestras, incentivos à utilização de preservativos e grupos de discussão são algumas das atividades interventivas propostas. Estas ações, portanto, visam, acima de tudo, garantir melhorias na saúde e na qualidade de vida dos pacientes do Distrito de Capoeiruçu.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Educação em Saúde. Promoção da Saúde.

ABSTRACT

It was seen among patients of the Family Health Unit Oscar Kings scant information about the preventive methods related to family planning, as well as the means of protection and STD's. Faced with this situation of unwanted pregnancy women were identified, as well as induced abortions, not using preventive methods - which may come to set up as an obstacle to the well-being of these patients. A possible diagnosis for this situation is the lack of education of these patients, while where there is an Education Project Health which aims to instruct them and improve their quality of life health. From this issue, a proposal for intervention was developed, seeking the instruction of patients registered in that territory through interactive activities. These activities seek to provide information about family planning to patients, so there is incentive to use preventive methods and the practice of an efficient family planning, thus avoiding mainly psychophysiological complications. Performance team training Health Unit regarding Family Planning lectures, encouraging the use of condoms and discussion groups are some of the activities interventional proposals. These actions therefore aims, above all, ensure improvements in health and quality of life of patients Capoeiruçu District.

Keywords: Family Planning. Health Education. Health Promotion

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 TÍTULO.....	06
1.2 EQUIPE EXECUTORA.....	06
1.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS.....	06
2 INTRODUÇÃO.....	06
3 JUSTIFICATIVA.....	07
4 OBJETIVOS.....	09
4.1 Geral.....	09
4.2 Específicos.....	09
5 METAS.....	09
6 METODOLOGIA	10
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	12
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	12
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 TÍTULO

A importância do planejamento familiar: proposta de parceria entre a Unidade de Saúde da Família Oscar Reis e a comunidade do Distrito de Capoeiruçu, Cachoeira-BA

1.2 EQUIPE EXECUTORA

- Thiago da Silva Pereira
- Profa. MSc. Luciana Patrícia Lima Alves Pereira

1.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- Secretaria Municipal de Saúde
- Secretaria de Saúde do Estado da Bahia

2 INTRODUÇÃO

O planejamento familiar é uma proposta muito importante, ao passo em que auxilia as mulheres a planejar gravidez ou evitá-la – em especial àquelas em idade fértil. Desde a criação do Programa de Assistência Integral à saúde da Mulher, em 1984, o Estado reconhece o direito das mulheres de dissociar prática sexual e procriação. Ações voltadas à contracepção foram implantadas na rede pública de saúde brasileira. No entanto, essas ações não abrangem eficientemente a população brasileira, já que um grande índice de mulheres ainda engravida de forma não planejada. O maior problema dessa gravidez não desejada é que muitas vezes o desfecho é o aborto, o que tem configurado um fator importante da morbimortalidade materna (COELHO et al., 2012).

A falta de planejamento familiar é mais agravante quando se trata de adolescentes. Pacientes nessa faixa etária costumam ser mais displicentes com relação aos métodos preventivos e visitas às Unidades de Saúde, além de temer reação dos familiares em casos de gravidez – o que dificulta a atuação dos

profissionais de saúde. Afinal, questões que envolvem a sexualidade, como a virgindade, por exemplo, costumam afastar muitas adolescentes da UBS.

Deve-se estimular ainda mais o Planejamento familiar dos adolescentes, já que as suas escolhas reprodutivas têm relevante impacto sobre sua saúde, escolaridade, perspectivas de emprego e transição global para a vida adulta, ou seja, a prestação e a utilização de serviços de saúde reprodutiva tornam-se imprescindíveis para melhores perspectivas de vida e de participação produtiva na sociedade (MOURA; GOMES, 2012).

O planejamento familiar não só objetiva prevenir a gravidez não planejada, mas também visa proporcionar ao casal uma maior qualidade de vida e organização financeira, maior atenção em gestações de alto risco, prevenção de abortos e consequente diminuição da morbimortalidade materna e infantil. O primeiro passo para esse planejamento é, então, o controle da fertilidade por meio de métodos contraceptivos – o qual permite também a proteção, não só das mulheres, como dos homens, no caso de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's).

Esse plano de ação contemplará atividades educativas, formação de grupos de discussão, palestras dinâmicas, estabelecimento de salas de espera e produção de cartilhas de divulgação sobre o tema e suas repercussões socioeconômicas, além da capacitação da equipe de saúde, aconselhamento, atendimento, registro e controle das pacientes inscritas. Almeja-se, através desse plano, gerar impacto nas mulheres em idade fértil, diminuindo o índice de gestações indesejadas e não planejadas na região assistida pela Unidade de Saúde da Família Oscar Reis, Distrito de Capoeiruçu-BA.

3 JUSTIFICATIVA

Cachoeira é um município baiano, que fica aproximadamente 109 km de Salvador – capital do estado da Bahia. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014), possui uma população estimada em 32 mil habitantes, distribuídos em uma área de aproximadamente 395 mil km². Possui Índice de Desenvolvimento Humano avaliado em 0,647 (IDHM, 2013), ao passo em que possui uma incidência de pobreza avaliada em 41,75% (CENSO DEMOGRÁFICO, 2000).

Na zona rural do município, no Distrito de Capoeiruçu, encontra-se a Unidade de Saúde da Família Oscar Reis, sendo esta um dos 24 (vinte e quatro) estabelecimentos de Saúde do SUS da região (IBGE, 2014). Essa unidade é responsável pelo acesso à saúde de 1.497 famílias e, para tanto, conta com uma Equipe de Saúde da Família composta por um médico, uma enfermeira, uma odontóloga e auxiliar, duas técnicas de enfermagem e oito Agentes Comunitários de Saúde (ACS), além de acadêmicos do Curso de Enfermagem de faculdades regionais. Nessa região, o território é dividido em oito microáreas, na tentativa de reunir em cada uma delas grupos homogêneos quanto às suas condições de atenção e saúde. Em parceria com as atividades da USF Oscar Reis, existe também a Unidade Satélite Esmeraldo Damasceno, que atua individualizando e melhorando o atendimento às 5.099 pessoas cadastradas.

Em consultas de Pré-natal da Unidade de Saúde da Família Oscar Reis, foi identificado um número importante de mulheres adscritas a essa USF que vivenciam ou já vivenciaram gestações não planejadas ou abortos provocados. Diante dessa percepção, surgiram as reflexões das possíveis causas da gravidez indesejada, se as Unidades de Saúde da Família oferecem métodos contraceptivos gratuitamente, assim como aconselhamento familiar.

Com o objetivo de corrigir tais falhas, foi elaborado um Projeto de Ação que se baseará na implantação de uma nova estratégia do Programa de Planejamento Familiar na USF supracitada, pautada em ações educativas, capacitação da equipe de saúde, aconselhamento, atendimento, registro e controle das pacientes inscritas. Pretende-se, através dessa nova proposta, gerar impacto sobre o número de gestações indesejadas ou não planejadas, abortamentos provocados e mortalidade materna na região assistida por essa unidade.

No território de atuação, foi notado, também, que grande parte da população vive em condições socioeconômicas difíceis e possui nível de escolaridade baixo. Diante disso, foi dada ênfase a essas questões como causa e consequência da problemática discutida. Essas pacientes, normalmente, têm acesso a informações a respeito dos métodos contraceptivos, porém não são lhes ofertadas medidas educativas – o que mostra o descompasso entre a teoria e a prática do planejamento de vida reprodutiva ofertado pela Saúde da Mulher nessa população. A partir daí, será desenvolvido um plano de ação que busca, a partir de uma série de atividades, propiciar a essas pacientes um maior aprendizado a respeito desse tema.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Realizar um programa de educação em saúde sobre planejamento familiar com as pacientes da Unidade de Saúde da Família Oscar Reis.

4.2 Específicos

- Instruir a população estudada quanto aos métodos preventivos, em especial, o preservativo masculino/feminino para prevenção da gravidez e de possível desenvolvimento de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's);
- Aconselhar a utilização de métodos preventivos por mulheres que não desejam ou não planejam a gravidez no momento em questão;
- Reduzir o índice de gravidez indesejada em mulheres da comunidade adscrita;
- Diminuir o número de casos de abortos provocados por mulheres que não desejam a gestação.

5 METAS

- Instruir pelo menos 75% das pacientes da referida unidade de saúde quanto aos benefícios da utilização de métodos preventivos tanto para o Planejamento Familiar quanto para a proteção contra as DST's;
- Reduzir para 10% o índice de gravidez indesejada, na área estudada, a partir de uma orientação eficiente quanto aos métodos preventivos;
- Acolher 100% das adolescentes grávidas para aconselhamentos e cuidados psicofisiológicos;
- Alcançar pelo menos 75% das adolescentes que possuem vida sexual ativa, com objetivo de assisti-las, haja vista que sua maturidade física e mental ainda esteja em processo importante de desenvolvimento.

6 METODOLOGIA

6.1 Tipo de Estudo

Este plano de ação trata-se de um projeto de cunho educativo, que envolverá todos os profissionais de saúde da unidade, o NASF e as pacientes, para que todos sejam sensibilizados e possam manejar adequadamente a situação – a qual compreende gestantes de gravidez indesejada, assim como abortos provocados e a não utilização de métodos preventivos.

6.2 População amostral

O público alvo do projeto será, principalmente, pacientes do sexo feminino e em idade fértil.

6.3 Atividades a serem realizadas

- Treinamento da equipe: configurando-se como primeira etapa do projeto, contará com o enriquecimento de informações da equipe de saúde dessa unidade, através de profissionais especializados em Planejamento Familiar – psicólogo e médicos ginecologistas. O objetivo dessa etapa é instruir a equipe para que a mesma possa melhor instruir e auxiliar as pacientes da unidade. Esse treinamento ocorrerá nas dependências da unidade.
- Estreitamento das relações: objetiva-se aproximar da paciente e garantir sua confiança, a ponto desta se interessar pelo que está sendo proposto (Planejamento Familiar) e se motivar a prevenir-se. Essa intervenção acontecerá na própria unidade, ministrada pela equipe de saúde, em todas as fases da intervenção, de modo ininterrupto. Nesse caso, o público alvo são, especialmente, as pacientes vindas por demanda espontânea.
- Captação e acolhimento das pacientes: essa etapa acontecerá principalmente através dos ACS, ao passo em que estes buscarão manter um contato frequente com a população, tanto em seus domicílios, como no trabalho, nas ruas, nas escolas, filas de estabelecimentos, entre outros. Nesse contato, deverão se ater à promoção de instruções a respeito do Planejamento Familiar e utilização de métodos contraceptivos.

Essa etapa, também, visa acolher as adolescentes, grávidas ou não, já que existe certa resistência por parte delas em visitar Unidades de Saúde.

- A prática do Planejamento Familiar: além do aconselhamento, atendimento, registro e controle das pacientes inscritas, será, também, estimulada a utilização de contraceptivos por meio da doação de preservativos e pílulas anticoncepcionais. Além de fazer uso de propagandas de rádio, cartazes, lembretes e panfletos. Materiais didáticos também circularão pela UBS e comunidade em geral através do auxílio dos ACS. Essa etapa será auxiliada pela Secretaria de Saúde, visando à obtenção de renda e posterior captação da atenção das pacientes em todas as esferas. O estímulo à utilização de contraceptivos ocorrerá principalmente na unidade, devido à doação controlada de preservativos e pílulas anticoncepcionais – por meio dos profissionais de saúde da unidade.

- Palestras com Médicos Ginecologistas e Psicólogos: essa etapa visa uma abordagem maior do assunto, buscando uma instrução mais eficiente das pacientes desse território. Essas palestras acontecerão na própria unidade, abertas ao público e centrarão na promoção de dicas e instruções para os espectadores, assim como esclarecimentos de dúvidas das pacientes.

- Grupos de discussão: tem como objetivo o compartilhamento de experiências, anseios e medo das pacientes dessa unidade. Esses grupos de ajuda acontecerão na própria unidade e contarão com a participação da comunidade e de um profissional de saúde voluntário (seja um médico, enfermeiro ou algum outro da equipe, que esteja disponível). Espera-se uma maior facilidade de entendimento a respeito do Planejamento Familiar por meio desses grupos. Além disso, também haverá promoção de relatos de experiências e estímulo à utilização de métodos preventivos.

- Avaliação: após a execução do projeto, serão avaliados os efeitos deste, a partir de pesquisas no território e na própria unidade. Objetiva-se, portanto, verificar se as metas propostas foram, de fato, atingidas.

.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 05/201 6	Mês 06/201 6	Mês 07/201 6	Mês 08/201 6	Mês 09/201 6	Mês 10/201 6	Mês 11/201 6	Mês 12/201 6
Treinamento da equipe	X	X						
Captação e acolhimento das pacientes da Unidade de Saúde da Família Oscar Reis			X	X	X	X	X	X
Prática de atividades sugeridas pelo Plano de ação, tais como aconselhamento, atendimento, registro e controle das pacientes inscritas.			X	X	X	X	X	X
Realização de palestras			X	X	X	X		
Grupos de discussão			X	X	X	X		
Avaliação do Plano de Ação							X	X

8 IMPACTOS GERADOS

A partir de consultas médicas com os pacientes da unidade de saúde supracitada foi detectada a existência de um número significativo de pacientes que não faziam corretamente o Planejamento Familiar – em torno de 30% dos pacientes sexualmente ativos da unidade. Esse percentual pode aparentar ser pequeno, mas na prática tem repercussão considerável, já que a gravidez indesejada pode ter consequências severas – principalmente no caso de adolescentes.

Com a prática do plano de ação em questão, espera-se um acompanhamento mais resolutivo e melhoria da situação reprodutiva das mulheres assistidas. Espera-se, também, a redução da morbidade/mortalidade dessas mulheres, ao passo em que as gestações serão planejadas e, conseqüentemente, riscos como aborto poderão ser afastados. Além disso, também se mostra como um importante resultado do projeto uma assistência mais direcionada às mulheres, ao passo em que o Planejamento Reprodutivo se volta especialmente a estas e aos seus anseios gestacionais.

O maior benefício para essa comunidade será então o reconhecimento dos métodos preventivos e proteção da sua saúde contra DST's. A partir daí, a probabilidade será mínima de haver o desenvolvimento de uma gravidez indesejada que poderia comprometer sua qualidade de vida e saúde.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A problemática escolhida para o projeto de intervenção foi a gravidez indesejada na unidade de saúde, devido ao fato de que na área de atuação não existe um Planejamento Familiar eficiente. Este projeto busca nortear os pacientes da unidade por meio de uma estratégia didática e eficiente, quanto à utilização de métodos contraceptivos.

Como a gravidez não planejada decorre da falta de projeto de Educação em Saúde, esse trabalho será desenvolvido por meio de atividades que intencionam instruir mulheres ao planejamento. Sendo assim, é importante considerar que o acesso à informação e aos métodos contraceptivos permite que a mulher possa fazer escolhas conforme seus desejos, ou seja, permite que esta planeje sua gravidez ou evite, tal como queira.

Para tanto, essa intervenção está centrada na Educação em Saúde, prevendo a promoção de uma melhor qualidade de vida e saúde para o público estudado. Pretende-se que ao final do projeto os pacientes da unidade estejam mais conscientes da utilidade e necessidade do Planejamento Familiar. Assim como se espera que toda abordagem em torno das DSTs proporcione uma redução no número de novos infectados por essas doenças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília. Ministério da Saúde, 1997.

COELHO, EAC et al . Associação entre gravidez não planejada e o contexto socioeconômico de mulheres em área da Estratégia Saúde da Família. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 25, n. 3, p. 415-422, 2012.

DADOORIAN, D. Gravidez na adolescência: um novo olhar. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 23, n. 1, p. 84-91, Mar. 2003.

ELO, MAV; SILVA, JLP. Conhecimento, atitude e prática sobre métodos anticoncepcionais entre adolescentes gestantes. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 479-487, 2004.

FIGUEIREDO, E. **A Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica do SUS**. Curso de Especialização em Saúde da Família – UNA-SUS | UNIFESP. Disponível em: <http://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/169>. Acesso em 07/10/2015.

GONDIM, G; MONKEM, M. **Territorialização em Saúde**. Escola Nacional de Saúde Pública. Fundação Osvaldo Cruz. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/ArtCient/25.pdf>. Acesso em: 07/10/2015.

IBGE. **Infográficos: dados gerais do município. Cachoeira-BA**, [S.l.]. Disponível em: <>

<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=293160&search=%7C%7Cinfogr%E1ficos:-dados-gerais-do-munic%EDpi>. Acesso em 22 nov. 2015.

MOURA, LNB; GOMES, KRO. Planejamento familiar: uso dos serviços de saúde por jovens com experiência de gravidez. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 853-863, 2014.

SANTOS, KA. Teenage pregnancy contextualized: understanding reproductive intentions in a Brazilian shantytown. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, p. 655-664, 2012.